**A EDUCAÇÃO BRASILEIRA NO PERÍODO POMBALINO**

 Higor RodriguesdeAlmeida1

 João Paulo Silva2

 Samara Paola Ferreira3

 Orientadora Nair Rodrigues

 de F. Barros4

# Resumo: O trabalho tem o objetivo de mostrar como o período pombalino transformou o contexto educacional brasileiro, a forma que essas mudanças se desenvolveram e afetaram a população local. Para Paulo Ghiraldelli Jr (2009) a educação nesse período passou a ter uma estrutura precária se comparada à quando os jesuítas tinham o controle educacional. As problemáticas levantadas dentro da pesquisa foram as mudanças que Pombal fez na colônia portuguesa, sendo as principais a expulsão dos jesuítas, a centralização da educação nas mãos do estado, o sistema de aulas régias, além da criação de subsídios literários. Tais mudanças provocaram grande instabilidade no contexto educacional, transformado o ensino em um sistema elitizado e inacessível a todos. Segundo Max Elisandro (2018), o Estado até então não havia demonstrado real interesse para a questão da educação, pois tal atribuição estava delegada até o momento, às forças religiosas. Como metodologia foram feitas pesquisas bibliográficas qualitativas, a fim de apurar os fatos e as mudanças ocorridas nesse período. Como fundamentações teóricas foram utilizados os estudos de Paulo Ghiraldelli Jr (2009), Maria Lucia Sedo Hilsdorf (2003) e Max Elisandro (2018). A pesquisa apontou que a América Portuguesa sofreu um sério retrocesso educacional e social na administração de Marquês de Pombal. O novo sistema criado por ele não supria o espaço deixado pelos jesuítas. A educação nas mãos do estado favorecia as elites, enquanto os menos favorecidos sofriam com o ensino precário.

**Palavras-chave**: educação pombalina, ensino, mudanças.

 1 Aluno do curso de História da Universidade Estadual de Goiás. Email: higorr12@gmail.com

2 Aluno do curso de História da Universidade Estadual de Goiás. Email: joaopaulo0111@gmail.com

3 Aluna do Curso de História da Universidade Estadual de Goiás. Email: samara.pf.12345@hotmail.com

4 Docente da Universidade Estadual de Goiás. Email: freitasbarrosnair@gmail.com

**A EDUCAÇÃO BRASILEIRA NO PERÍODO POMBALINO**

**Autores**

Higor Rodrigues de Almeida; João Paulo Silva e Samara Paola Ferreira.

**Introdução**

O período pombalino inicia em 1750 quando Marquês de Pombal passou a exercer o cargo de primeiro-ministro português, a mando de Dom José I. Esse período marcou a população da América Portuguesa, principalmente no aspecto educacional. Pombal expulsou os jesuítas da colônia em 1759 e o estado passou a controlar a educação, foi criado o cargo de diretor de estudos e instaurado o sistema de aulas régias, além da criação de subsídios literários, visando o custeio do ensino.

**Objetivo**

Mostrar como o período pombalino mudou o contexto educacional brasileiro, como essas mudanças se desenvolveram e afetaram a população.

**Metodologia**

Para o desenvolvimento deste trabalho, foram feitas pesquisas bibliográficas qualitativas, a fim de apurar os fatos e as mudanças ocorridas nesse período.

**Discussões**

Marquês de Pombal dá inicio ao processo de educação pública no Brasil, como resultado houve diminuição do crescimento educacional, mostrando que, a real intenção das reformas na colônia era de suprimir o desenvolvimento intelectual da população, diminuindo também as tentativas de revoltas contra a metrópole portuguesa.

Juntamente com as reformas pombalinas vieram a falta de professores, a falta de materiais didáticos e a criação de aulas régias, ou seja, aulas avulsas e em quantidade insuficiente para atender a demanda populacional.

A educação na colônia não foi uma prioridade do marquês. As medidas tomadas por ele eram desfavoráveis, que visavam o conforto e controle de Portugal.

**Conclusão**

Através do estudo feito, é notável que a América Portuguesa, enquanto colônia de Portugal sofreu um sério retrocesso educacional e social na administração de Marquês de Pombal. O novo sistema criado por ele não supria o espaço deixado pelos jesuítas, a educação nas mãos do estado favorecia as elites, enquanto os menos favorecidos sofriam com o ensino precário.

**Referências**

GHIRALDELLI JR, Paulo. Filosofia e História da Educação Brasileira: da colônia ao governo Lula. 2 ed. Barueri : *Manole*, 2009.

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: *Cengage Learning*, 2003.

*A “IMPORTÂNCIA” DO PERÍODO POMBALINO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA.* Disponível em: <https://apocalypseaccess.wordpress.com/2014/06/24/a-importancia-do-periodo-pombalino-para-a-educacao-brasileira/>. Acesso em: 7 set. 2019.

*MARQUÊS DE POMBAL E A REFORMA EDUCACIONAL BRASILEIRA* Disponível em: <http://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/periodo\_pombalino\_intro.html>. Acesso em: 7 set. 2019.

*RESUMO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO PERÍODO POMBALINO.* Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/resumo-da-historia-da-educacao-no-periodo-pombalino/38741/>. Acesso em: 7 set. 2019.

RIBEIRO, Max Elisandro dos Santos. et al. História da Educação. 1 ed. Porto Alegre: *SAGAH*, 2018.